

de varia-  
a 378 kg)  
variação  
a de condi-  
has teste-  
pesavam  
rande esti-  
não pude-  
peso. Com  
ue é signi-  
, é impor-  
nto corpo-  
seleção pa-  
itoure.

ito do De-  
RGS.

MINA E SO-  
EM REGIME

B. FERNAN-  
ANDRADE<sup>1</sup>

novilhos  
em média,  
animais es-  
ião (Pan-  
iciou-se o  
seguintes:  
elenio apli-  
U.I. Vit. E  
is 5,6 mg  
ao III  
cados men-  
na E é efe-  
ões realiza-  
te os pri-  
eso apresen-

Computador  
34]

tados pelos animais dos tratamentos I, II, III, IV e V foram respectivamente: 0,46 kg, 0,48 kg, 0,49 kg, 0,46 kg e 0,49 kg/ cabeça/dia. Estatisticamente, até o momento não ocorreu nenhum efeito dos tratamentos sobre o ganho de peso dos animais, que serão mantidos em pastagem até o final de maio, sendo posteriormente confinados. As análises de Selenio no soro sanguíneo e na forrageira estão sendo providenciadas.

<sup>1</sup>Professores da F.C.A.V.J. - UNESP "Campus" de Jaboticabal; <sup>2</sup>Acadêmico do Curso de Zootecnia da F.C.A.V.J. - UNESP - "Campus" de Jaboticabal.

### 138 SUPLEMENTAÇÃO DE BOVINOS EM ÁREAS DE CAATINGA COM RESTOS DE CULTURA

LUIZ MAURICIO C. SALVIANO; GILDO FREITAS DE ALMEIDA

Este experimento foi realizado no Campo Experimental de Manejo da Caatinga do CPATSA em Petrolina-PE, visando avaliar o efeito da suplementação alimentar com restos de cultura, para bocinos sob pastejo contínuo, em áreas de caatinga. Foram utilizados 16 novilhos mestiços zebu, com idade em torno de dois anos e 150 kg de peso vivo. No período chuvoso (12.03.81) estes animais foram soltos em uma área de caatinga, numa lotação de 6 ha/animal. As pesagens inicialmente foram realizadas a cada 28 dias passando posteriormente a cada 14 dias para melhor acompanhar a variação de peso. Quando os animais começaram a perder peso foram divididos em 4 grupos que receberam os seguintes tratamentos: t1 = pastagem nativa "caatinga" (PN); t2 = PN + palha de milho (PM); t3 = PN + palha de feijão Vigna (PF) e t4 = PN + (PM + PF) (1:1). Todos os animais permaneceram no mesmo piquete sendo recolhidos a tarde aos currais (exceto t1) onde receberam suplementação "ad libitum" em baias individuais, para controle do consumo voluntário. Sendo soltos pela manhã. O período de suplementação foi de 83 dias, no entanto como não foi possível recolher todos os animais diariamente, as médias de dia de consumo foram t2 = 55, t3 = 61 e

.158. *Anais da XIX Reunião Anual da SBZ-Piracicaba, SP*

$t_4 = 59$ . Os animais do tratamento  $t_1$  tiveram uma queda de peso contínua e vertiginosa, tendo sido suplementados para não morrer. O consumo individual do suplemento (kg/dia de consumo) no tratamento  $t_3$  (3,8) foi superior ( $P < 0,05$ ) àquelas do  $t_2$  (2,8) e do  $t_4$  (3,2) não havendo diferença significativa entre estes tratamentos. Considerando-se os 83 dias de suplementação, foram observados os seguintes consumos individuais diários (kg/dia)  $t_2 = 1,82$ ;  $t_3 = 2,77$  e  $t_4 = 2,33$ . Os ganhos de peso (kg/animal) antes e durante a suplementação foram respectivamente  $t_2 = 36$  e  $-16,5$ ;  $t_3 = 34,8$  e  $9,5$ ;  $t_4 = 39$  e  $-10$ , não havendo diferença significativa no ganho de peso antes da suplementação. Durante esta, o ganho de peso em  $t_3$  foi superior ( $P < 0,05$ ) aos outros tratamentos, não havendo diferença entre estes. O consumo de suplemento de todos os tratamentos em conjunto foi correlacionado com a variação de peso vivo ( $R^2 = 0,83$ ). Individualmente as correlações foram as seguintes  $t_2 = 0,64$ ;  $t_3 = 0,90$  e  $t_4 = 0,98$ . Não houve correlação entre o peso inicial e peso final dos animais ( $R^2 = 0,007$ ) nem daquele com a variação de peso vivo durante a suplementação ( $R^2 = 0,11$ ). No entanto, a correlação entre variação do peso durante a suplementação e peso final foi alta  $R^2 = 0,75$ . Estes resultados parecem indicar que os restos da cultura, principalmente de feijão vigna, podem contribuir eficientemente para reduzir a perda de peso ou mesmo perda de animais quando estes são mantidos exclusivamente em pastagem nativa do tipo caatinga.

139 VIABILIDADE DO PROCESSO DE CASTRAÇÃO QUÍMICA E SEU EFEITO RESIDUAL NAS VISCERAS E TECIDOS DE BOVINOS DE CORTE

MILTON GORNI e EIDIOMAR ANGELUCCI

Em delineamento experimental inteiramente casualizado, vinte e um bovinos machos da raça santa gertrudes com idade inicial de 30 dias, foram distribuídos em três tratamentos e sete repetições. Os tratamentos consistiram na castração química, castração cirúrgica e inteiros. A